



17 a 19 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-15-9

## INTOXICAÇÕES INFANTIS POR DOMISSANITÁRIOS E EPIDEMIA DE COVID-19: ESTUDO PILOTO

Congresso Interdisciplinar da Saúde da Criança e do Adolescente em Vulnerabilidade, 1ª edição, de 17/05/2021 a 19/05/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-15-9

**GUEDES; Marcia Regina Jupi**<sup>1</sup>, **BORTOLOCI; Jhennifer Galassi Bortoloci**<sup>2</sup>, **OLIVEIRA; Jessica Yumi de Oliveira**<sup>3</sup>, **MODESTO; Mirella Machado Ortiz Modesto**<sup>4</sup>, **OLIVEIRA; Magda Lúcia Félix de Oliveira**<sup>5</sup>

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** As medidas de prevenção não farmacológicas para a Covid-19 aumentaram a utilização domiciliar de produtos domissanitários, principalmente detergentes e desinfetantes. Como consequência, o aumento do número de intoxicações infantis domiciliares é esperado.

**OBJETIVO:** Monitorar o incremento do número de casos de intoxicação por domissanitários na epidemia de Covid-19. **MÉTODO:** Pesquisa descritiva, com comparação de dados de intoxicação por domissanitários no segundo quadrimestre (maio, junho, julho e agosto) de 2018, 2019 e 2020, em registros das fichas de Ocorrência Toxicológica do centro de informação e assistência toxicológica da região noroeste do Paraná.

**RESULTADO:** Nos quadrimestres estudados, foram registrados 211 casos de intoxicação por domissanitários - 67 (32%) em 2018, 66 (31%) em 2019 e 78 (37%) em 2020, com incremento de 17%. Houve aumento de casos acidentais em crianças com idades de um a quatro anos em 2020 (44 -21 %), frente aos 30 casos em 2019 e 28 em 2018. Hipoclorito de sódio foi o agente tóxico de maior ocorrência em todos os anos (40 - 39%). Produtos alcoólicos, como álcool 70%, apareceram em 8% dos casos, e intoxicação por álcool gel foi notificada pela primeira vez no quadrimestre de 2020 (três casos). Querosene representou 10%, e sabão artesanal de soda cáustica, 11% nos três anos. **CONCLUSÃO:** Confirmou-se o aumento do número de casos de intoxicação no início do período epidêmico da Covid-19, concentração de casos em crianças, e variedade de produtos domissanitários como agentes causais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Covid-19, Intoxicação, Saneantes Domissanitários, Saúde da Criança

<sup>1</sup> Enfermeira do Centro de Controle de Intoxicações de Maringá - Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem pela Universidade Estadual de Maringá - UEM., mrjupi@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Graduanda de Enfermagem UEM em Enfermagem pela Universidade Estadual de Maringá - UEM., jhennifergbortoloci@outlook.com

<sup>3</sup> Enfermeira - Universidade Estadual de Maringá - UEM., jessicayumi@gmail.com

<sup>4</sup> Enfermeira do Centro de Controle de Intoxicações de Maringá-Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem pela Universidade Estadual de Maringá - UEM., mirella\_mortiz@hotmail.com

<sup>5</sup> Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá - DEN/PSE/UEM., mfoliveira@uem.br